PECUÁRIA

Matéria seca e suplementação

NA NUTRIÇÃO ANIMAL, A AÇÃO DOS SUPLEMENTOS PROTEICOS E DA GORDURA

Continuamos com os questionamentos e respostas sobre a nutrição de bovinos. Suplementação proteica, matéria seca, gordura protegida são termos utilizados para diferenciar as formas de nutrir os bovinos. Além da pastagem, há caminhos importantes para atingir bons níveis de ganho de peso.

Todo suplemento proteico é igual? Pode-se substituir um pelo outro em igual proporção?

Não, pois os alimentos proteicos podem originar-se de diferentes fontes. As principais são:

De origem vegetal: sementes de soja e de algodão; farelos ou tortas de soja, algodão, amendoim, girassol, gergelim, babaçu e linhaça; levedura de cana e glúten de milho.

De origem sintética: ureia e biureto, que são produtos nitrogenados não proteicos.

As fontes proteicas de origem animal estão proibidas, pois podem carrear a proteína alterada, príon, causadora de encefalopatia espongiforme bovina, conhecida como doença da vaca louca.

A substituição de um suplemento proteico por outro não pode ser feita na mesma proporção, porque, embora pertençam à mesma categoria de alimento, têm composição química diferente. A primeira diferença é o próprio teor de proteína de cada um. Por exemplo, o farelo de soja cru tem 45% de proteína bruta e o farelo de algodão 38% de proteína. Além do teor, suas proteínas apresentam diferença na degradabilidade. O farelo de soja cru tem cerca de 85% da proteína degradada no rúmen enquanto o farelo de algodão tem apenas 55%.

NUTRIR o rebanho bovino tem suas especificações, especialmente quando se trata de suplementar o alimento natural

O que é matéria seca (MS) dos alimentos? Qual a sua importância? Como determiná-la?

ARQUIVO

A alimentação do gado é fator primordial para se ter animais pesados e de qualidade no acabamento

Matéria seca (MS) é o peso do alimento, descontada a sua umidade. A determinação da matéria seca é de grande importância, uma vez que há grande variação na MS dos alimentos fornecidos aos ruminantes (10% a 90%) e, assim, é impróprio fazer a comparação em matéria original (MO).

Por exemplo, dois animais consumindo iguais 20 kg de alimento podem estar consumindo 10 kg de MS para uma dieta completa, ou 5 kg de MS para uma dieta exclusiva de pastagem. Isso ocorre porque a dieta completa em 50% de MS (500 g de MS/kg de alimento) e a pastagem tem metade desse teor de MS (250 g de MS/kg de alimento).

O teor de MS do alimento é importante também por influir na conservação dos alimentos e a secagem desses ser uma boa forma de aumentar o tempo de conservação.

A determinação da matéria seca pode ser feita em laboratórios ou na própria fazenda. A determinação na fazenda é mais comum para alimentos volumosos (capim, cana, silagem, etc...) que contém quantidade muito variável de água, e é feita com equipamento especializado ou com microondas (veja as instruções em http://www.cnpgc.embrapa.br/~sergio/msmicroondas.html).

É vantagem usar gordura protegida para bovinos de corte?

A gordura protegida é aquela que passou por algum processamento que permite que seja pouco ou nada alterada no rúmen e que, portanto, afeta menos o seu bom funcionamento. Normalmente, não é vantagem usar gordura protegida para bovinos de corte. A exceção pode ser no caso de vacas com condição corporal abaixo do ideal (ligeiramente magras), algumas semanas antes da estação de monta.

A composição em ácidos graxos dessa fonte de gordura deve ser rica em ácidos graxos poli-instaurados para melhorar na reprodução. É possível obter resultados semelhantes como o uso de fontes de gordura usuais, como o grão de soja ou outros óleos vegetais.

agroexata
precisão em agropecuária
Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama
(67) 3341-0320
www.agroexata.com.br